

A natureza dos saberes profissionais de professores de música: dois relatos de pesquisa em educação musical

Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo

Universidade de Brasília

e-mail: criscarvalho@abordo.com.br

Rosane Cardoso de Araújo

Universidade do Paraná

e-mail: rosane_caraujo@yahoo.com.br

Liane Hentschke

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

e-mail: liane.hentschke@portoweb.com.br

web: <http://www.nepem.com.br>

Sumário:

Esta comunicação tem por objetivo apresentar resultados parciais de duas pesquisas realizadas na área de Educação Musical, que investigaram a natureza dos saberes profissionais docentes na formação e atuação profissional dos professores de música. Os resultados apresentados destacam a natureza experiencial, temporal e social dos saberes docentes. O referencial teórico utilizado se baseia nos estudos de Tardif (2002) e de Gauthier *et al.* (1998). As investigações realizadas pretendem contribuir com a pesquisa e o desenvolvimento de programas de formação de professores de música.

Palavras-Chave: saberes profissionais docentes; formação de professores de música; professoras de piano; estagiários de música; saberes experienciais.

Introdução

A qualificação profissional do professor tem estimulado o desenvolvimento de pesquisas **do, sobre e com** os professores, onde os saberes docentes têm sido investigados, discutidos e valorizados (Gauthier *et al.*, 1998; Tardif, 2002). Esta tendência investigativa tem sido influenciada e tem influenciado os discursos políticos e os programas institucionais para a formação de professores. No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Música (Resolução CNE/CES nº 2/2004) e para a Formação de Professores para a Educação Básica (Resolução CNE/CP 1/2002) apontam para a integração da formação de professores de música com o mercado de trabalho, destacando que a formação docente se desenvolve ao longo da vida profissional (Huberman, 1995). Assim, entendemos a formação docente como um processo contínuo e dinâmico que envolve: 1) uma trajetória pessoal; 2) uma formação inicial e continuada; 3) a socialização profissional; 4) o contexto de trabalho docente; 5) políticas e programas de formação.

Desse modo, nesta comunicação apresentamos os resultados parciais de duas pesquisas, realizadas na área de Educação Musical, que investigaram a natureza dos saberes profissionais docentes na formação e atuação profissional de professores de música. Neste artigo, consideramos o papel dos saberes da experiência, da temporalidade e da socialização profissional na configuração desses saberes. Entendemos que esses elementos podem contribuir para o desenvolvimento de pesquisas na área de Educação Musical e com a elaboração de políticas e programas de formação inicial e continuada de professores de música. Para tanto, estamos utilizando um recorte de duas pesquisas em Educação Musical: 1) **Os saberes docentes na prática de ensino dos estagiários de música: um estudo multicasos** e 2) **Os saberes docentes de professoras de piano: a relação temporalidade e saberes experienciais**.

Os Saberes Docentes¹ como Referencial Teórico

A pesquisa sobre os saberes profissionais docentes tem promovido a valorização do conhecimento pessoal e prático dos professores. Essa tendência investigativa tem reivindicado um status epistemológico para a prática profissional dos professores (Tardif, 2002). Para Tardif (2002), uma epistemologia da prática profissional é entendida como “o estudo do conjunto de saberes² utilizados realmente pelos professores em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas” (Tardif, 2002: 255). O autor assume, pois, que os saberes docentes caracterizam uma base “científica” de conhecimento, onde o trabalho docente e a socialização profissional têm papel relevante na validação dos mesmos.

Tardif (2002) aponta quatro argumentos que fundamentam o estudo dos saberes docentes: 1) a temporalidade; 2) a pluralidade e heterogeneidade; 3) a personalização e a situação de trabalho; 4) e a marca do humano. Primeiramente, os saberes docentes são temporais, pois são adquiridos e modificados em uma história de vida pessoal e profissional (formação e carreira profissional). Em segundo lugar, eles são plurais e heterogêneos porque têm diferentes fontes sociais: a experiência como aluno; a formação universitária – profissional; o currículo escolar e a experiência no trabalho docente. Os saberes, em terceiro lugar, são personalizados e situados, pois apresentam características individuais e estão vinculados a um contexto profissional. Por fim, os saberes profissionais docentes carregam em si a marca do humano, pois educar envolve interações pessoais e coletivas, que implicam em comprometimento ético, emocional e motivacional para promover a aprendizagem do aluno.

A seguir, apresentamos os recortes das duas pesquisas em Educação Musical, citadas anteriormente, que fornecem dados empíricos relevantes para a reflexão sobre a natureza dos saberes profissionais docentes na formação e atuação profissional dos professores de música.

A mobilização de saberes docentes no estágio supervisionado em música: o estagiário Rubem.

A prática docente de Rubem é um estudo de caso piloto, que integra pesquisa de doutorado em andamento, intitulada **Os saberes docentes na prática de ensino dos estagiários de música: um estudo multicaseos³**. O objetivo geral da pesquisa é investigar como o estagiário de música desenvolve sua prática docente no estágio supervisionado, a partir da mobilização e articulação de seus saberes docentes. A pesquisa se baseia em um estudo de caso, que utiliza como instrumentos de coleta de dados: entrevistas (semi-estruturadas e de estimulação de memória), observações não-participativas, gravações de vídeo e análise de documentos.

O estagiário Rubem é um jovem violonista, que na época da coleta de dados, cursava o sexto semestre do curso de licenciatura em música de uma Instituição de Ensino Superior (IES). O seu semestre de prática docente foi realizado numa turma de 8ª série, de escola pública do ensino fundamental. Os resultados parciais do estudo piloto apontam para a natureza dos saberes docentes de Rubem, mobilizados no estágio, e constituídos pelas seguintes fontes sociais: a **aprendizagem musical** (aluno de música antes e durante o curso de licenciatura); a **aprendizagem docente** (experiências como aluno e professor) e a **ação pedagógica** no estágio curricular supervisionado. Essas fontes sociais configuram e (re)configuram os seus saberes docentes, centrados na relação entre **princípios pedagógico-musicais** e as **atividades musicais** realizadas em sala de aula, e socializadas nos encontros de orientação coletiva. Os princípios pedagógico-musicais caracterizam pressupostos teóricos, normativos e de valores que influenciam o pensamento e a ação pedagógica do estagiário. As atividades musicais refletem uma visão funcionalista da prática docente, que valida determinados princípios músico-pedagógico e consolida procedimentos e conhecimentos práticos. Esse movimento, princípios e ação pedagógica, caracterizam um eixo “conhecimento formal-conhecimento

¹ Tardif (2002) afirma que os saberes docentes compreendem um conjunto de conhecimentos, habilidades e competências que são mobilizados pelos professores na sua atividade cotidiana de ensinar.

² Esse conjunto de saberes apresenta diferentes fontes sociais, caracterizando as seguintes tipologias: saberes disciplinares (conhecimento específico); saberes da formação profissional (pedagógicos e das Ciências da Educação); saberes curriculares (programas de ensino), saberes experienciais (da experiência como aluno e como professor) (Tardif, 2002).

³ Esta pesquisa de doutorado está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Música, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob orientação da Profª Drª Liane Hentschke.

prático” e de “saberes específicos-saberes pedagógicos”, por onde transitam teorias científicas e do senso comum, práticas refletidas e de rotina, configurando os saberes experienciais do estagiário. Essa dinâmica dos saberes apresenta uma natureza sincrética, plural, temporal, situacional e pessoal, validada na socialização profissional e no trabalho docente cotidiano como afirma Tardif (2002).

Os resultados parciais da pesquisa, portanto, apontam em direção de uma epistemologia da prática profissional que promova a investigação **dos** professores sobre sua prática docente, com o intuito de desenvolver sua prática profissional e contribuir para a formação inicial e continuada de professores.

A temporalidade e os saberes experienciais na configuração dos saberes docentes de três professoras de piano

Este recorte de pesquisa apresenta resultados parciais de tese de doutorado, intitulada **Um estudo sobre os saberes que norteiam a prática pedagógica de professores de piano**⁴. O foco deste relato são os saberes docentes de professores de piano e sua relação com a temporalidade e a construção da carreira. Para a discussão dos dados foram utilizados os estudos de Tardif (2002) sobre os saberes docentes e os estudos de Huberman (1995) sobre as etapas da carreira profissional. A linha discursiva utilizada foi a fenomenologia, focalizada no pensamento de Heidegger (2002). Esses três autores têm em comum a alusão à temporalidade.

A pesquisa adotou a metodologia de estudo multicase, orientado por um estudo de desenvolvimento de corte transversal, onde foram realizadas entrevistas e observações de aulas de piano das participantes em diferentes fases da carreira docente. Participaram deste estudo três professoras de piano, localizadas numa fase inicial - três anos e meio de atuação docente -, num período intermediário - 19 anos de carreira -, e numa etapa final de carreira - 43 anos de atuação.

A pesquisa realizada verificou uma tipologia de saberes docentes específicos à carreira das professoras de piano: **saberes disciplinares** (oriundos da formação inicial ou emergentes); **saberes curriculares** (programas de ensino, repertório, sistematização da progressividade das etapas do ensino); **saberes da função educativa** (didática, metodologias de ensino, processos motivacionais, critérios de avaliação, entre outros) e **saberes experienciais** (processos de condução da atividade docente quanto a interação com os alunos, a flexibilidade diante das situações vivenciadas em sala de aula, e as reflexões em relação à carreira, profissão e outros elementos de seu universo profissional).

Na análise desses grupos de saberes observou-se que os saberes experienciais assumem uma função de destaque em relação aos demais, pois é a partir deste que os outros grupos são validados e mobilizados na prática cotidiana. Além disso, esses saberes têm origem no exercício cotidiano da profissão, e estão vinculados, de forma particular, à temporalidade. Neste sentido, eles adquirem uma personalização em cada caso, de acordo com a carreira particular de cada docente. Assim os saberes experienciais foram discutidos por meio do fator temporal, apresentando três possibilidades discursivas: 1) a mobilização dos saberes experienciais e sua relação temporal com o domínio da situação pedagógica; 2) os saberes experienciais e sua relação com os contatos sociais do professor; 3) e os saberes experienciais como um fator de validação dos demais saberes que norteiam a prática docente.

A primeira possibilidade discursiva - mobilização dos saberes experienciais e sua relação temporal com o domínio da situação pedagógica - é influenciada pelo período da carreira docente que determina características próprias a cada caso estudado. A professora em início de carreira demonstrava, uma postura profissional mais instável, em relação à sua forma de agir e tomar decisões em sala de aula. Tal insegurança era verificada tanto em sua prática quanto em seu discurso. Fato não observado nos outros dois casos. A relação experiência e os contatos sociais da professora (os alunos e os pares), segunda possibilidade discursiva, permitiu inferir que à medida que o professor adquire experiência em seu trabalho, maiores são suas convicções e maior sua confiança diante da diversidade de sujeitos que este orienta. Quanto à socialização profissional com seus pares, observa-se um distanciamento significativo no final da carreira profissional, pelo fato da professora apresentar uma postura de confiança em seu desempenho, tornando-se cada vez mais auto-suficiente em seu trabalho: o docente tende a ser mais individualista, liberando-se do investimento nas situações do trabalho, para dedicar um tempo maior a si próprio (Huberman, 1995). O último elemento discursivo - saberes experienciais como um fator de validação dos demais saberes que norteiam a prática docente - permite concluir que, na prática docente das professoras, os saberes

⁴ A presente pesquisa de doutorado foi concluída em 2005 e realizada no Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob orientação da Prof^a Dr^a Liane Hentschke.

experienciais adquirem uma certa objetividade em relação aos demais saberes. Observa-se uma relação crítico-avaliativa que retraduz os diversos saberes docentes, de acordo com as condições vivenciadas na experiência cotidiana. No caso da professora em fim de carreira, seus saberes experienciais impregnavam de tal forma seu discurso e sua prática, que a tarefa de visualizar as outras categorias de saberes tornava-se particularmente difícil.

Com esta investigação, portanto, podemos revelar alguns elementos novos para os estudos sobre saberes docentes de professores de instrumento, a partir do enfoque da experiência e da temporalidade. Tal enfoque traz contribuições quanto ao reconhecimento dos processos de aquisição e formatação de conhecimentos que orientam a prática docente de professores de piano e abre possibilidades para subsidiar novos enfoques vinculados à esta temática.

Considerações Finais

Os saberes docentes são, portanto, construídos, significados e transformados no trabalho docente, seja na formação inicial ou continuada, no ensino musical coletivo ou individual. O trabalho docente em si, sua temporalidade e suas interações sociais influenciam e moldam, principalmente, os saberes experienciais do professor. Esses saberes da experiência se apresentam como uma amálgama de saberes, em constante construção e transformação no percurso da formação e carreira profissional docente.

Os recortes descritivo-analíticos apresentados destacam a importância da pesquisa em educação musical focalizar o trabalho docente dos professores de música e a relação entre seus saberes, o seu contexto educacional e a temporalidade. Esse tipo de investigação pode contribuir para o desenvolvimento de propostas curriculares, que contemplem as demandas atuais da profissão e aproximem a universidade, os contextos de ensino e aprendizagem musical e a prática dos professores de música.

Assim, os programas institucionais de formação de professores de música poderão desempenhar funções formativas relevantes para a qualificação profissional, a geração de conhecimento pedagógico-musical e a promoção do desenvolvimento sócio-profissional do professor de música.

Referências Bibliográficas

- Brasil. Ministério da Educação e Cultura, Conselho Nacional de Educação. (2004). *Resolução CNE/CES n°2, de 08 de março de 2004*. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música. Disponível em <<http://mec.gov.br/cne>> [Acessado em 15 de maio de 2006].
- . Ministério da Educação e Cultura, Conselho Nacional de Educação. (2002). *Resolução CNE/CP N° 1, de 18 de fevereiro de 2002*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em <<http://mec.gov.br/cne>> [Acessado em 15 de maio de 2006].
- Gauthier, Clemont *et al.* (1998). *Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Editora Ijuí. Tradução Francisco Pereira de Lima.
- Heidegger, Martin. (2002). *Ser e Tempo* Parte I. Petrópolis: Vozes. Trad. Márcia S.C. Cavalcante, 12 ed.
- Huberman, Michael. (1995). O ciclo de vida profissional dos professores. *Vida de Professores*. Porto: Porto Editora. Org. António Nóvoa, 2 ed., 31-61.
- Tardif, Maurice. (2002). *Saberes Docentes e Formação Profissional*. Petrópolis: Vozes. Trad. Francisco Pereira, 3 ed.